

MINISTÉRIO DA DEFESA EXÉRCITO BRASILEIRO 25º BATALHÃO DE INFANTARIA PÁRA-QUEDISTA BATALHÃO CAMPO DOS AFONSOS

DIRETRIZ DO COMANDANTE DO 25º BI PQDT 2023 - 2024

1. INTRODUÇÃO

A presente diretriz tem por finalidade nortear o planejamento dos chefes das seções do EM do 25º BI Pqdt e dos comandantes de subunidades incorporadas, bem como facilitar a aplicação da iniciativa dos demais militares subordinados a este Comandante diante de situações imprevistas.

2. MISSÃO

Preparar a FT AFONSOS para pronta-resposta no emprego em defesa da pátria e garantia da lei e da ordem, em qualquer parte do território nacional e em áreas de interesse estratégico, a fim de contribuir com a missão da Bda Inf Pqdt.

3. INTENÇÃO DO COMANDANTE

a. A minha intenção é:

- Capacitar o Batalhão para se manter permanentemente em condições de emprego pelo Cmdo Bda Inf Pqdt, priorizando o cumprimento efetivo das missões originárias da GU Aet.
- Realizar as atividades do preparo da unidade sempre que esta não estiver sendo empregada pela Bda, especializando cada SU em tarefas específicas (Ex: FORPRON, FT BIGUÁ, IIB/IIQ, ...) e integrando os demais elementos da FT AFONSOS.
- Fortalecer a coesão interna da tropa, valorizando a pessoa, a Família Militar e as mais caras tradições da tropa paraquedista.

b. Estado Final Desejado (visão de futuro)

- Ser um Batalhão de Infantaria Pára-quedista reconhecido pela pronta-resposta aos desafios, pela excelência no cumprimento de qualquer missão e pela exteriorização de uma conduta disciplinada.

4. PREMISSAS

a. "MISSÃO DADA! MISSÃO CUMPRIDA!"

Mais que um brado, é o código de honra do soldado do Batalhão Campo dos Afonsos. Este lema recorda a todos nós o compromisso da nossa unidade:

- pronta-resposta a qualquer missão que seja dada;
- excelência para que todas as missões sejam realmente bem cumpridas; e
- demonstração de disciplina para que não haja dúvidas da capacidade de bem cumprir a missão.

b. BUSCA CONSTANTE PELA CAPACIDADE OPERACIONAL PLENA

A capacitação dos recursos humanos, o adestramento das frações e a manutenção de todo material de emprego militar, permitirão ao VINTE E CINCO ficar ECD de executar qualquer ação tática que possa ser confiada a um BI Pqdt. A prontidão logística e o preparo para atuar em variados ambientes operacionais são fatores de força para o cumprimento da missão.

c. EFETIVIDADE NA GESTÃO DOS RECURSOS DISPONÍVEIS

A administração célere e a gestão pautada pelos Princípios Constitucionais a serem seguidos pela Administração Pública (LIMPE), são fundamentais para a geração de força. O planejamento antecipado e o zelo na gestão de qualquer recurso (humano, material, instalações e/ou financeiro) são fundamentais para o êxito operativo.

d. RESPEITO A DIGNIDADE DA PESSOA HUMANA

A proibição de ordenar e/ou de permitir que sejam cometidos maus tratos, castigos físicos, trotes, tortura ou qualquer tipo de violência contra a pessoa humana. A segurança e a integridade do militar são prioridades em qualquer atividade administrativa, de serviço ou de preparo.

e. PRIORIDADE PARA FAMÍLIA MILITAR

O amparo a família do militar em caso de necessidade e o respeito ao horário do toque de ordem, são ações voltadas ao bem-estar da Família Militar constituída por cada integrante do batalhão.

5. DIRETRIZES

- a. A mística paraquedista e a cultura Aet devem ser ensinadas, vivenciadas e incentivadas, potencializando nosso espírito de corpo e o sentimento de pertencimento a irmandade dos PARA.
- b. Todos devem buscar um ambiente de trabalho harmônico dentro de suas frações/seções, com os vizinhos do Arroio e demais integrantes da Brigada, facilitando as ligações, o apoio mútuo e a sinergia das forças-tarefa (FT).
- c. Pragmatismo em qualquer tarefa! Proatividade, dedicação, objetividade, cumprimento de prazo e foco na execução da missão com excelência.
- d. A participação nas competições externas deve ser incentivada e precedida de treinamento eficaz, buscando a obtenção de resultado que possa fortalecer o espírito de corpo do 25 BI.
- e. Valorizar o subordinado, elogiando sempre o profissionalismo e permitindo que o mesmo exerça a ação de comando no escalão que lhe corresponde.
- f. Os valores militares devem ser explicados e utilizados como referência para definir o comportamento de um militar padrão.

- g. Comandantes paraquedistas (em todos os escalões) devem incutir em seus subordinados que o soldado paraquedista é diferente dos demais, reforçando que ele só se torna melhor que os outros quando:
 - é mais disciplinado;
 - se adestra mais para o combate; e
 - se destaca no cumprimento da missão.
- h. Treinamento Físico Militar, marchas a pé, tiro e ordem unida deverão ser priorizados nos quadros de trabalho semanal (QTS) das SU, sendo os mesmos complementados pelas atividades de manutenção do armamento, material, viaturas e instalações.
- i. O Pqdt deve exercer a ação de comando no escalão em que estiver enquadrado. A conduta pautada pela PRESENÇA, EXEMPLO e FISCALIZAÇÃO (PEF) deve nortear as interações dos comandantes com suas tropas em qualquer situação.
- j. O compromisso com o legado recebido impele a nós para que especial atenção seja dedicada aos veteranos paraquedistas, agregando os mesmos em eventos especiais e facilitando suas demandas durante o expediente.
- k. Todos os integrantes do batalhão são responsáveis pela segurança orgânica do pessoal, material e informações existentes no 25° BI Pqdt, devendo tomar as medidas necessárias para proteger esses ativos e/ou solicitando apoio ao escalão superior para mitigar as ameaças.
- I. O paraquedista deve aprimorar constantemente seu condicionamento físico a fim de se manter hígido para o cumprimento de suas missões.
- m. A apresentação individual é fator determinante na exteriorização da disciplina de uma tropa de elite. O militar do DOIS CINCO deve zelar pela sua apresentação individual e pela uniformidade do conjunto da tropa.
- n. Todos devem assessorar seus comandantes com lealdade e disciplina. Os comandantes, por sua vez, devem valorizar a iniciativa de seus subordinados, cientes de que só erra quem faz. Não tolerar aquele que trabalha mal intencionalmente.
- o. Todo militar é responsável INDIVIDUALMENTE pelo uso do celular, fotos, filmagens e manifestações nas redes sociais. Está proibida a disseminação de qualquer tipo de informação/imagem relacionada ao batalhão em qualquer rede social não autorizada por este Comandante.

6. CONCLUSÃO

Por fim, é necessário reconhecer o excelente trabalho dos eternos comandantes do 25º Batalhão de Infantaria Pára-quedista que, em seu devido momento, envidaram todos os esforços possíveis para que a unidade cumprisse suas missões com êxito. Enalteço também o trabalho das gerações de veteranos paraquedistas do Batalhão Campo dos Afonsos – oficiais e praças – que escreveram cada página de glória de nossa História.

Este legado, que repousa no "Berço da Infantaria Paraquedista", materializa o espírito daquilo que eu reconheço como sendo o "orgulho 25". Um sentimento que diferencia os integrantes do nosso Batalhão, uma argamassa que potencializa nossa coesão e um propelente que impulsiona nosso espírito de corpo para o mesmo alvo, qual seja:

- MISSÃO DADA! MISSÃO CUMPRIDA!

BRASIL! ACIMA DE TUDO!

Quartel no Arroio dos Afonsos, 20 de abril de 2023.

FÁBIO DE SOUZA E SILVA - Ten Cel

Comandante do 25º Batalhão de Infantaria Pára-quedista